

Sarney insiste em que não haverá casuísmos

**Da sucursal e
do correspondente**

O presidente do PDS, senador José Sarney, voltou a negar ontem em Brasília a possibilidade de envio ao Congresso de novo pacote de reformas eleitorais do governo, ao mesmo tempo em que exortou os pedessistas a que intensifiquem a campanha para as eleições de 15 de novembro. "Deverá haver ajustes meramente processuais e que serão votados pelo entendimento entre os partidos no Congresso", previu.

Sarney mostrava-se feliz com os termos da mensagem do presidente João Figueiredo ao Congresso, reafirmando a realização das eleições diretas de 15 de novembro e seu compromisso de fazer do País uma democracia: "Diante da mensagem, devemos, mais do que nunca, nos consagrar à campanha eleitoral. A hora é de mobilização de todas as forças em torno do partido cujos índices de popularidade estão crescendo até mesmo nas áreas metro-

politanas onde éramos considerados minoritários."

O dirigente do PDS falou à imprensa à tarde, antes da reunião do conselho político do governo.

REGISTRO